



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO *CAMPUS*

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

ATA Nº 7/CONSC-RE/UFFS/2024
ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2024 DO CONSELHO DO *CAMPUS*

1 Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às treze horas e trinta e cinco
2 minutos, no Auditório do Bloco dos Servidores do *Campus* Realeza da UFFS, em Realeza-PR,
3 foi realizada a 1ª Sessão Extraordinária de 2024 do Conselho do *Campus* Realeza da
4 Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), presidida pelo Diretor do *Campus*, Marcos
5 Antônio Beal. **Fizeram-se presentes à sessão os seguintes conselheiros:** Edson Antônio
6 Santolin (Coordenador Administrativo), Alexandre Carvalho de Moura (Coordenador do Curso
7 de Graduação em Ciências Biológicas), Cláudia Almeida Fioresi (Coordenadora do Curso de
8 Graduação em Química), Flávia Pascoal Ramos (Coordenadora do Curso de Graduação em
9 Nutrição), Dennis Fernandes Alves Bessada (Coordenador do Curso de Graduação em Física),
10 Denise Maria Souza de Mello (Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina Veterinária),
11 Márcia Adriana Kraemer (Coordenadora do Curso de Graduação em Letras: Português e
12 Espanhol), Tatiana Champion (Coordenadora do Curso de Mestrado em Saúde, Bem-estar e
13 Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul), e Vanessa dos Santos Moura (Coordenadora do
14 Curso de Graduação em Administração Pública); **representantes docentes:** Andreia Cristina de
15 Souza, Marcelo Zanetti e Emerson Martins; **representante TAE:** Samuel Aires Lourenço e
16 Catiane Maria Dalcortivo; **representante discente:** Marcelo Karol Galvão de Meira e Rafael
17 Faller Deola. **Participou da sessão os seguintes conselheiros suplentes, no exercício da**
18 **titularidade:** Everton Artuso (Coordenador Adjunto Acadêmico), Ronaldo Aurélio Gimenes
19 Garcia (Coordenador Adjunto do Curso de Graduação em Pedagogia), Vanessa Silva Retuci
20 (suplente docente), Jackson Luís Martins Cacciamani (suplente docente) e Tiago da Costa
21 (suplente docente). **Não compareceu à sessão por motivos justificados:** Berta Lúcia Pereira
22 Villagra (titular docente). **Não compareceu à sessão sem apresentar justificativa:** Cristiane de
23 Quadros (Coordenadora do Curso de Graduação em Pedagogia). Após a conferência de quórum,
24 o presidente passou ao **Expediente. 1.1 Informes.** O presidente solicitou a manifestação dos
25 conselheiros que tenham informes a serem pronunciados ao pleno. A conselheira Tatiana
26 Champion informou que o Programa de Mestrado em Saúde, Bem-estar e Produção Animal
27 Sustentável na Fronteira Sul está organizando uma conferência de Saúde Animal que ocorrerá no
28 dias 12 a 15 de agosto de 2024. O evento ocorrerá de forma remota e gratuita aos participantes
29 inscritos. O conselheiro Edson Antônio Santolin informou que está ocorrendo o processo
30 licitatório para a contratação de empresa que vai fazer os serviços de prevenção e vigilância no
31 *Campus*. O novo contrato prevê algumas melhorias incluindo vigilância por vídeo com 150
32 pontos de monitoramento e vigilância externa e interna, instalação de cancelas nas entradas
33 principal e secundária no *Campus*. Também, como informe, estão ocorrendo movimentações de
34 maquinários perto do Restaurante Universitário para limpeza e a preparação do terreno para o
35 lago do Jardim Botânico, e a abertura de uma estrada para ligar o *Campus* à estrada municipal
36 que percorre atrás do bosque do *Campus*. O presidente informou que no dia 8 de agosto de 2024
37 teremos a visita do Pró-reitor de Extensão e Cultura que irá acompanhar a etapa local do Festival
38 da Cultura da UFFS. Também no dia 17 de agosto de 2024 o reitor da UFFS estará presente na
39 cerimônia de colação de grau dos formandos dos cursos, que ocorrerá na Casa de Cultura do
40 município de Santa Izabel do Oeste. O conselheiro Samuel Aires Lourenço informou sobre o
41 Festival da Cultura da UFFS que ocorrerá nos dias 7 e 8 de agosto de 2024 no período da noite



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffrs.edu.br, www.uffrs.edu.br

42 com a apresentação de fotografias, artes cênicas e música. Haverá a apresentação das bandas
43 Royal Rock City e Rock Trio nestes dias. Encerrado o Expediente, o presidente passou à leitura
44 da Ordem do Dia de pauta única: **2.1 Processo 23205-018898-2024-57 Destinação dos Códigos**
45 **de Vagas Docentes: - Para encaminhamentos.** O presidente fez a leitura do Ofício N° 36 de
46 2024, para contextualizar, e depois teremos que aprovar ou não o regime de urgência que está
47 proposto, e deliberar sobre o mérito da matéria, se for o caso do acolhimento do regime de
48 urgência. O Ofício N° 36 de 2024, encaminhado em 31 de julho passado, assinado pelo diretor
49 em exercício do *Campus*, Everton Artuso, com a redação do ofício para remeter ao Conselho
50 para essa convocação ao Conselho para tratar desse ponto: *“No final do ano de 2023, a*
51 *Universidade recebeu o conjunto de 53 códigos de vagas docentes e 11 de técnicos*
52 *administrativos, para fins de integralizar o processo de duplicação da oferta de turmas do curso*
53 *de medicina nos campi de Chapecó e Passo Fundo. Desde então, estabeleceu-se na instituição*
54 *um debate acerca da quantidade de vagas necessárias para dar conta desse fim, da duplicação*
55 *das medicinas. Uma vez que tais cursos já haviam recebido, ou sido contemplados em anos*
56 *anteriores, contemplados com vagas, para sua implantação. Em decorrência disso, na data de*
57 *14 de março, a direção do Campus Realeza recebeu comunicação da Pró-reitoria de Gestão de*
58 *Pessoas (PROGESP), solicitando que esta oficiasse, por meio do SIPAC, o pedido de códigos de*
59 *vagas de servidores docentes e técnicos administrativos níveis D e E, para a PROGESP. Em*
60 *resposta, a direção do Campus enviou o Ofício N° 22, Campus Realeza, em anexo, informando*
61 *estritamente as demandas que possuíam registradas naquele momento. Com base nas respostas*
62 *coletadas pelo conjunto dos campi, ao email da PROGESP, a Reitoria convocou uma primeira*
63 *reunião para discutir a distribuição desses códigos de vagas para a data de 28 de maio. Na*
64 *ocasião, decidiu-se que as 11 vagas para novos servidores técnicos administrativos não seriam*
65 *providas imediatamente e que se aguardava a conclusão do movimento de reestruturação da*
66 *carreira em curso no governo federal, previsto para o mês de outubro, para depois discutir a*
67 *distribuição e provimento dessas 11 vagas de técnicos administrativos. Está havendo a inclusão*
68 *de dois novos cargos dentro da carreira, pelas informações que nós temos, a inclusão de um*
69 *cargo nível D chamado de técnico/área, como é o caso dos técnicos de laboratório. É um código*
70 *de técnico/área para incluir várias especialidades dentro deste cargo genérico de técnico. O*
71 *mesmo para o cargo de analista nível E, um cargo genérico para incluir especialidades dentro*
72 *deste cargo genérico. A universidade tem códigos a disposição, mas eles não estão alocados*
73 *para nenhum cargo, pois estão sem definição de cargo. Então a decisão que foi tomada é de se*
74 *aguardar a conclusão deste movimento por parte do Ministério da Educação e do Ministério da*
75 *Gestão e Inovação, para na sequência a UFFS pegar esses 11 códigos já dentro dessa nova*
76 *nomenclatura para facilitar então o provimento, remoções e distribuições destes cargos que vão*
77 *ser mais flexíveis. Então esses 11 códigos nós temos também informados no Ofício que*
78 *encaminhamos de resposta ao Ofício recebido em 14 de março de 2024. Informamos também no*
79 *ofício quais eram as urgências do Campus junto com os registros de urgência que nós tínhamos*
80 *naquele momento para os cargos docentes. Depois nós podemos entrar no mérito do ofício*
81 *também que a direção do Campus encaminhou à reitoria em resposta ao email de 14 de março.*
82 *Com base nas respostas coletadas pelo conjunto dos campi, a reitoria convocou uma primeira*
83 *reunião para discutir a distribuição destes 53 códigos de vagas docentes para a data de 28 de*
84 *maio. Na ocasião, essa reunião do dia 28 de maio, não produziu nenhum entendimento entre as*
85 *direções do campi e a reitoria, acerca da distribuição de tais códigos, porque houveram*
86 *entendimentos diferenciados a respeito do que se entendia no escopo do email da PROGESP*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO *CAMPUS*

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

87 *como seriam estas “necessidades urgentes”*. O Campus Realeza indicou em níveis de urgência
88 quatro prioridades, que totalizavam oito códigos de vagas. O *Campus* Erechim solicitou quatro
89 códigos de vagas. O *Campus* Passo Fundo solicitou, além dos cinco que já tinha recebido de uma
90 carimbada do Ministério da Educação, mais três. Cerro Largo, Laranjeiras do Sul, oito, e
91 Chapecó, encaminhou um ofício, solicitando dos 53 códigos, 66 códigos novos com a
92 justificativa de que as vagas inicialmente haviam vindo para duplicação das entradas no curso de
93 medicina em Chapecó, que hoje oferta 40 vagas, como proposta então de ofertar 80 em duas
94 entradas anuais, integralizando também a duplicação na entrada de alunos no curso de medicina
95 em Passo Fundo, que hoje oferta 62 vagas em duas entradas anuais, passando a ofertar então
96 duas entradas de 40 por ano. Como não houve um acordo então a respeito desses números,
97 voltamos de Chapecó no dia 28 de maio sem nenhum entendimento a respeito da distribuição
98 desses códigos. Assim, o único acordo que houve nessa reunião versou sobre a abertura de um
99 prazo para levantamento de dados acerca das cargas horárias médias praticadas pelos campi.
100 Ajustou-se a realização de uma nova reunião para tratar sobre a distribuição desses códigos, para
101 o dia 4 de julho de 2024. Conforme combinado, os levantamentos foram feitos e a reunião
102 ocorreu no dia 4 de julho, cuja ata segue em anexo a esse ofício, e está integrando o processo que
103 foi disponibilizado aos conselheiros. Na ocasião, todas as demandas informadas pelos campi,
104 realmente indicou como primeira demanda mais urgente a ser atendida a reposição do código de
105 vaga docente que nós perdemos para o processo judicial, que é o código de vaga do professor
106 Antônio Carlos Pedroso. Segunda demanda: atendimento de um código de vaga adicional para o
107 curso de nutrição em decorrência do aumento da carga horária, da DCN, da nutrição, que
108 recentemente passou de 3.600 horas para 4.000 horas. Terceira demanda: caso fosse interesse da
109 instituição avançar na anualização da entrada dos cursos de administração pública e pedagogia,
110 que fossem aportados três novos códigos de vaga para esses cursos. Então foram apresentadas
111 essas demandas em relação aos códigos docentes, porque eram as únicas que nós tínhamos
112 registrado, como de resto são ainda hoje, as únicas demandas que nós temos por novos docentes
113 que nós temos registrados no *Campus*. Na ocasião do dia 4 de julho, todas as demandas
114 informadas pelos *Campus*, bem como outras demandas não contidas nos ofícios, foram avaliadas
115 pelo conjunto da equipe dirigente da universidade. Deste amplo processo de avaliação, decidiu-
116 se pelo repasse de sete códigos de vaga ao *Campus* Realeza para o atendimento das seguintes
117 demandas. A anualização da entrada dos cursos de pedagogia e administração pública, no caso
118 específico da pedagogia, ainda com a ampliação do número de vagas ofertadas. A reposição da
119 vaga na área de suínos e aves, antiga vaga do professor Antônio Pedroso, perdida pelo *Campus*
120 em decorrência do processo judicial. Outras demandas do *Campus*, não informadas no ofício,
121 encaminhadas à PROGESP também foram ponderadas, tais como a necessidade de códigos de
122 vagas para suportar a revisão dos profissionais dos cursos, bem como as destinadas para
123 processos de expansão de cursos de graduação. Porém, não apenas para o caso do *Campus*
124 Realeza, mas também para o conjunto dos demais campi, decidiu-se que essas demandas não
125 seriam atendidas neste momento. Por exemplo, o *Campus* Cerro Largo pediu, das oito vagas que
126 tinha, três vagas para criar o curso de engenharia civil naquele *Campus*. Essas vagas não foram
127 encaminhadas para Cerro Largo para essa finalidade. Então as quatro vagas que Cerro Largo
128 recebeu foram para atender as demandas nos cursos atualmente existentes no *Campus*. Inclusive
129 foi esse o critério adotado, atendimento de demandas existentes nos cursos que atualmente
130 existem nos campi. Foi o primeiro encaminhamento adotado. Decidiu-se também, com base na
131 média das cargas horárias praticadas pelos docentes do curso de Nutrição de Realeza, em não



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO *CAMPUS*

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

132 atender a demanda por uma vaga para o curso neste momento. Foi uma decisão do colegiado de
133 dirigentes que, com base no estudo que foi produzido das cargas horárias médias, comparando
134 com os números da Nutrição, a Nutrição pode aguardar um pouco porque há outras demandas a
135 serem atendidas agora, mas a demanda da Nutrição está inscrita como uma das próximas. Na
136 data de ontem, isto é, 30 de julho, a direção do Campus recebeu a formalização desses
137 encaminhamentos por meio do Ofício Nº 148 do gabinete do Reitor. Assim, considerando este
138 histórico, era um atendimento da direção do *Campus* que, nos termos da ata da referida reunião,
139 os referidos códigos de vaga foram disponibilizados ao *Campus para* atendimento dessas
140 rubricas específicas já indicadas, devendo obedecer, portanto, ao fluxo previsto no Art. 4º da
141 Resolução Nº 114 do nosso conselho. Não distante, o artigo 4º da resolução 114, ele prescinde da
142 necessidade de reunir o Conselho do *Campus* para dar destinação a essas vagas. Segundo o
143 artigo 4º desta resolução, sequer essa reunião precisaria estar acontecendo. No entanto,
144 considerando, segundo o ofício, inclusive, a direção do *Campus* está ciente de que a distribuição
145 dos códigos de vaga é um assunto sensível no *Campus*, especialmente considerando que nós
146 possuímos as cargas horárias médias mais altas praticadas da universidade. E, por esta razão,
147 solicitou que a secretaria, então, convocasse de forma extraordinária o Conselho do *Campus* para
148 tratar, em regime de urgência, do seguinte ponto de pauta: Recebimento dos códigos de vagas
149 aludidos no Ofício Nº 148 encaminhado ao *Campus*. O regime de urgência fica justificado,
150 então, que precisa ser aprovado agora. Fica justificada em virtude da indicação de que tais vagas
151 devem ser levadas a concursos públicos ainda no segundo semestre de 2024, e a indicação dos
152 perfis do docente precisará ser encaminhada à Comissão Institucional de Concursos, no limite,
153 até meados do mês de agosto. Essa foi a informação que nos foi passada na reunião do dia 4 de
154 julho. Há um movimento de expansão das instituições de educação superior em curso, e o
155 próprio MEC já sinalizou que não sabe de onde vai tirar as vagas docentes de técnicos
156 administrativos, que serão necessárias para implantar os 10 novos campi de Universidades
157 Federais e uma nova Instituição Universitária Federal que será implantada no Brasil a partir do
158 ano que vem. Sinalizou-se também na reunião do dia 4 um temor de que estes códigos de vaga,
159 53 docentes e 11 TAEs, que foram pactuados na antiga gestão da Secretaria da Educação
160 Superior do MEC, possam ser algo de conflito por parte do Ministério da Educação para repasse
161 para estes novos campi e novas instituições que estão sendo criadas neste momento. Nós
162 usaremos, se decidirmos por receber estes códigos de vaga, e será feito o concurso. O edital do
163 concurso passará a ser trabalhado a partir de meados de agosto, com previsão para ser publicado
164 até metade de setembro. Feitas estas exposições iniciais, o presidente colocou em apreciação
165 apenas o recebimento, neste momento, da matéria que trata de regime de urgência, ou se não
166 recebemos em regime de urgência, com o risco de ficarmos sem indicar estas vagas para
167 concurso e de sermos bastante prejudicados. O conselheiro Tiago da Costa falou que é um tema
168 ao mesmo tempo sensível, mas urgente, dadas as condições do *Campus*. Independentemente dos
169 novos cursos implantados, segundo os próprios estudos, têm-se uma prioridade para esse
170 *Campus* para discutir esse recebimento de novas vagas. Apoio o regime de urgência para a
171 matéria. O conselheiro Rafael Deola disse que também aprova a questão de regime de urgência,
172 dada às necessidades da administração, que são urgentes também. Não havendo mais
173 manifestações, o presidente colocou em regime de votação o acolhimento do regime de urgência
174 desta matéria. Foi aprovado por unanimidade o acolhimento da matéria em regime de urgência.
175 O presidente falou que do total de 53 códigos de vaga que foram encaminhados à universidade
176 para a duplicação da medicina, ficou decidido os 5 códigos de vagas que já vinham rubricados



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

177 para Passo Fundo. Vieram com esta indicação. Então, sobravam 48 para serem distribuídos.
178 Desses 48, o ponto que pelo menos a maioria das direções dos campi concordaram em fazer uma
179 reserva de parte dessas vagas para que Chapecó apresenta um estudo acerca de quantos docentes
180 vai precisar para duplicar a entrada da medicina naquele *campus*. Então, ficaram reservadas para
181 essa finalidade 24 códigos de vaga. Entre tudo o que nós recebemos, Passo Fundo recebeu 5 que
182 já tinha, mais 3, totalizando 8. Realeza recebeu 7. Laranjeiras do Sul recebeu 6. Erechim 4
183 códigos. Para Chapecó, essa reserva de 24 códigos é para uma eventual duplicação da Medicina.
184 O que possivelmente, para não dizer até provavelmente, não deve acontecer, porque há uma
185 resistência grande do curso de Medicina em Chapecó pela duplicação das entradas naquele
186 *campus*. Foi fixado um prazo para que Chapecó apresentasse a conclusão desse estudo e se não
187 apresentar algo plausível, essas outras 24 vagas que sobraram, que foram reservadas para
188 Chapecó, serão passadas por um novo processo de distribuição entre os campi. Uma segunda
189 rodada de demandas dos demais campi. Possivelmente, dentro desses 48 ainda teremos mais
190 algum código de vagas, caso Chapecó não apresente. Parte dos estudantes em Chapecó, é pelo
191 fechamento do curso. Mas essa é uma outra pauta que demandaria várias horas para a gente
192 conversar. Mas há um movimento organizado dos estudantes lá pelo fechamento do curso para
193 que eles sejam transferidos para outras instituições e outros cursos. Na sequência, precisa-se
194 deliberar se recebemos estas vagas para atender essas finalidades, ou se devolve estas vagas para
195 a reitoria, em função dos encaminhamentos tirados da dinâmica que foi construída ao longo do
196 primeiro semestre. São os dois únicos encaminhamentos possíveis. Ou as recebemos para dar
197 essa finalidade que foi aprovada institucionalmente, ou as devolvemos. Com a palavra e o pleno.
198 A conselheira Cláudia Almeida Fioresi falou que ficou com uma dúvida, que talvez não estava
199 neste Conselho. Perguntou se *"...essas demandas foram aprovadas no Conselho de Campus?*
200 *Essas demandas que estão no ofício? Porque quando recebi esse ponto de pauta, achei que*
201 *essas demandas seriam discutidas no Conselho de Campus, para a gente dar um*
202 *encaminhamento, que já não teria chegado para nós prontas. E até também gerou um pouco de*
203 *estranheza, porque eu também não estava na coordenação do curso, quanto, acredito, até um*
204 *período em que eu ainda estava afastada. Na altura, quando a professora Shirani Kaori*
205 *Haraguchi foi redistribuída, o professor Adriano Antônio veio junto. Só que o professor Adriano*
206 *Antônio não está como se havia registrado nessa instituição. Está como se tivesse registrado no*
207 *Acre. Então, o professor está tendo uma série de problemas, porque ele não consegue pedir*
208 *bolsa de aluno, pesquisa, extensão e tudo mais. Ele teve a progressão dele impedida, porque ele*
209 *ainda não estava lotado neste campus. E também, o que foi passado a mim, que eu não estava*
210 *na coordenação também na época, é que o colegiado de química não tinha a possibilidade de*
211 *justificar a carga horária da vaga da Gisele naquele momento, porque o professor Adriano*
212 *Antônio estava sendo redistribuído para o campus. Então, a gente não tinha como ter o*
213 *professor Adriano Antônio aqui e ainda justificar a carga horária da Gisele para mais uma*
214 *possível vaga de concurso. Então, essa vaga da química da Gisele foi paga pela gerente de*
215 *administração pública. E nós encaminhamos, segundo o antigo coordenador, também foi*
216 *aprovado no conselho de campus, que quando houvesse vaga disponível no campus, a gente*
217 *devolveria essa vaga para o Acre, para que o professor Adriano Antônio de fato pudesse ficar*
218 *lotado no Campus Realeza, porque ele não está. Se a professora Shirani Kaori Haraguchi, por*
219 *algum motivo, pedir uma redistribuição, passar em um outro concurso, for para outra*
220 *instituição, ela leva o Adriano Antônio e o curso de química perde a vaga. Então, eu acho que*
221 *isso é um assunto delicado, já tinha sido conversado, nós temos registrado na ata do colegiado*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

222 *de química e não sei se, pelo que o antigo coordenador me passou, vocês também deliberaram*
223 *isso no conselho de Campus. Então, enfim, é mais para a gente debater mesmo, porque há uma*
224 *necessidade do curso e também está prejudicando o servidor que não consegue mais nem a*
225 *progressão dele. Ele vai ter que entrar na justiça, enfim, para resolver essa questão. Então, eu*
226 *coloco aqui também para discutir esse assunto.”* O presidente falou que essas demandas são
227 demandas que estão nos registros de recebimento na direção do *Campus*. A ouvinte professora
228 Adalgiza Pinto Neto perguntou se poderia falar, mediante a aprovação do conselho. O presidente
229 solicitou ao pleno a aprovação da fala da professora e aproveitou para dizer que os não
230 conselheiros que desejarem fazer uso da palavra, que solicitem, que aprovaremos no plenário.
231 Aprovado, a ouvinte professora Adalgiza Pinto Neto falou que o presidente colocou que a
232 proposta que foi apresentada foi baseada no levantamento feito pela direção, das solicitações
233 feitas na direção. Solicitou ao presidente que informasse como que essas solicitações eram feitas:
234 *“A coordenação do curso enviou um email para a direção e solicitava vaga, como que era?*
235 *Como é feito isso? Porque pelo menos no colegiado de veterinária, nós não encontrávamos um*
236 *caminho, pelo menos nós não. A gente nunca encontrou um caminho para fazer o levantamento.*
237 *Nós precisamos de tantas vagas e essas vagas nós vamos solicitar à direção. Então se esse*
238 *caminho era possível, como se dava isso? Os outros coordenadores aqui presentes conheciam*
239 *esse caminho?”* O presidente falou que, pela ordem das manifestações, em relação ao professor
240 Adriano Antônio, a sugestão foi de que estávamos recebendo um professor adicional no processo
241 de remoção da professora Shirani Kaori Haraguchi que foi do próprio colegiado. Está no parecer
242 que o colegiado encaminhou ao Conselho do *Campus* para justificar o recebimento da professora
243 Shirani Kaori Haraguchi. O parecer que indica que se recebermos a professora Shirani Kaori
244 Haraguchi, poderemos estar recebendo o esposo dela junto que virá para o acompanhamento de
245 cônjuge. O processo de acompanhamento de cônjuge é parte desse processo de redistribuição da
246 professora ShiraniKaori Haraguchi. O professor Adriano Antônio é servidor da Universidade
247 Federal do Acre, tendo todas as suas obrigações funcionais registradas lá. Inclusive ponto,
248 progressão, é tudo responsabilidade da Universidade Federal do Acre. E salvo um engano, no
249 processo que acolheu a professora Shirani Kaori Haraguchi, não ficou registrado nenhum tipo de
250 compromisso firmado da instituição de devolver esse código de vaga, mesmo porque se
251 houvesse esse processo estaria em aberto hoje no *Campus*, que de fato não está. A respeito da
252 professora Adalgiza Pinto Neto, as solicitações chegaram em vários momentos. Foi chamado a
253 duas turmas da Medicina Veterinária em momentos diferentes para lá ouvir as demandas do
254 curso a respeito da necessidade de um professor para atender a área de suínos e aves. Uma das
255 duas turmas fez o pedido, inclusive pela coordenação de curso, e chegou a formalizar assim o
256 documento. Tem por registro a necessidade desse professor na área de suínos e aves. A
257 manifestação das turmas é uma apenas. A necessidade da Nutrição foi dialogada em alguns
258 momentos e sinalizada pelas últimas coordenações do curso para o aumento da carga horária na
259 Diretriz Curricular Nacional (DCN) da Nutrição, que passou de 3.600 para 4.000 horas.
260 Mediante a revisão do currículo da Nutrição, fizemos essa indicação. A demanda dos três
261 códigos para Pedagogia e para Administração Pública está no processo de criação desses cursos.
262 Quando esses cursos foram criados, eles foram criados indicando que os cursos têm condição de
263 funcionar sem o aporte de nenhum código de vaga docente, se eles forem entendidos como
264 cursos temporários da universidade, ou seja, enquanto vigorar o acordo de cooperação técnica
265 com o Instituto Federal do Paraná, têm-se condição de manter esses cursos, como mantivemos
266 até agora, sem nenhum professor adicional. Mas, se for da vontade da instituição anualizar a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

267 entrada desses cursos e torná-los perenes na vida da instituição, aí nós vamos precisar de três
268 códigos adicionais para Administração Pública e três códigos adicionais para Pedagogia. Os
269 Grupos de Trabalhos (GTs) que trabalharam no domínio dessas propostas, esses dados foram
270 extraídos do processo e foram levados para dentro do ofício e foram registradas essas quatro
271 demandas, a demanda da Pedagogia, da Administração Pública, da Nutrição e da Veterinária.
272 Nas duas reuniões, do dia 28 de maio e do dia 4 de julho, o conjunto dessas demandas, além de
273 outras, foram avaliadas e o conjunto do corpo dirigente decidiu atender a essas três demandas.
274 Excluiu-se as propostas de criação de novos cursos, excluiu-se movimentos em curso de divisão
275 dos PPCs. Foi apontado especificamente, quais são os gargalos urgentes para não parar as
276 atividades letivas nos cursos que já estão funcionando. O conselheiro Ronaldo Aurélio Gimenes
277 Garcia falou que está representando o curso de Pedagogia, já que a professora Cristiane de
278 Quadros não se encontra presente. Disse que isso não é novidade, que os dois cursos recém
279 criados são cursos que demandam professores. Desde a campanha para a reitoria, todos os
280 candidatos que aqui estiveram, ou ouviram de nós, estiveram na sala de aula, ou ouviram dos
281 alunos, a necessidade de professores. A necessidade não é apenas para você ter professores
282 ministrando determinados x ou y componentes, mas a necessidade de se criar nesses cursos um
283 domínio específico. Não se tem dentro do curso de Pedagogia nenhum especialista em Educação
284 Infantil. É parte fundamental da formação do profissional da Pedagogia trabalhar com a
285 Educação Infantil. Haja visto os graves problemas que têm-se, inclusive na região, em relação à
286 Educação Infantil. Quando uma grande parte dos nossos alunos, que fazem estágio não
287 obrigatório, se dedicam à Educação Infantil na condição de professores. Porque falta demanda,
288 porque falta profissionais, porque não dão conta de contratar professores nessa área. Além disso,
289 precisa-se de profissionais também nas séries iniciais, no processo de alfabetização, que é um
290 processo tão complexo, que não é uma coisa tão simples. Precisa-se de gente que pense sobre
291 isso, que estude, que pesquise sobre isso. E, logicamente, que vão poder dar um suporte muito
292 maior para o ensino. É isso que nós reivindicamos com isso é criar um corpo específico que
293 possa lidar exatamente com essas questões. *“Além disso, precisamos levar em consideração,
294 especialmente, a pedagogia, que nós não servimos somente exclusivamente do curso de
295 pedagogia. Nós atendemos e atuamos também no Domínio Conexo. Então, esse professor que eu
296 vi, a gente está pensando no jeito que esse professor que possivelmente venha, que ele atue
297 também determinadas disciplinas do Domínio Conexo. Justamente, às vezes, ajudar algumas
298 demandas que são necessárias. Então, é necessário isso para que o curso se estruture, para que
299 o curso possa ser oferecido de maneira anual. Porque dessa forma, né, bianual, num primeiro
300 momento ela serviu na sua implantação. Hoje nós já estamos há três anos com esse curso
301 funcionando. Temos duas turmas. Mas há necessidade de se criar esse espaço de formação tão
302 necessário. Porque se você não tem especialistas, se você não tem gente pensando sobre aquilo,
303 pesquisando sobre isso, o curso vai ficando um curso frouxo. Nós vamos ficando aqui
304 meramente um formador, como existem tantas Pedagogias afora. Então, é preciso constituir
305 isso. Então, nós precisamos justamente dessas vagas para ter esse suporte para que o curso,
306 além de ser anualizado, possa gerar mais produtos. Ele tem condições disso. Tem demanda, tem
307 alunos. É um dos cursos que menos sofreu evasão aqui na instituição. Então, não tem porque
308 dizer, não, vamos deixar uma outra vez, que não é agora. Uma outra vez pode ser tarde para
309 esses cursos. Eu acho que é nesse sentido. Não faz sentido a gente estar aqui discutindo outras
310 demandas que são essas, que não são essas, que não são gente que está na casa. Estão aí,
311 deflagrados, para quem queira vir. É isso. Obrigado.”* A conselheira Denise Maria Souza de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

312 Mello falou que a pergunta que a professora Adalgiza Pinto Neto fez é bastante interessante
313 porque na história da implantação do curso de Medicina Veterinária, já vem em vários momentos
314 interpelando com a direção da necessidade de ampliar o quadro docente. Quando começou o
315 curso, sempre alertava-se que não tinha ainda os profissionais que se precisavam para as
316 especificidades do curso. *“Como bem colocou o professor Ronaldo, assim como se precisa de*
317 *um pedagogo para séries iniciais, nós temos a defasagem ainda, agora com o Hospital de*
318 *Grandes Animais, nós não temos um cirurgião para grandes animais, nós precisamos de mais*
319 *profissionais capacitados para anestesia, para cirurgia, para clínica. E, professor Beal, também*
320 *ao longo dessa trajetória do curso, sempre nos foi cobrado, principalmente agora, que a gente*
321 *tem uma estrutura interessante, muito boa, enfim, que tinha que utilizar o uso dessa estrutura. E*
322 *por que não abrir uma segunda turma, duas entradas por ano? Nós não temos 17 médicos*
323 *veterinários para o nosso curso, parece muito, mas não é. Assim como a medicina, o direito, a*
324 *pedagogia, a química, nós também nos especializamos. Por exemplo, a professora Denise, eu fui*
325 *contratada aqui e fiz o concurso para fisiologia veterinária. Eu não estou habilitada a fazer*
326 *cirurgia. Então, nós precisamos de especialistas, e nós temos áreas defasadas. A produção*
327 *animal não se resume em agricultura e suinocultura. Nós temos bovino de corte, bovino de leite,*
328 *caprinocultura, nós temos outras culturas que a gente não consegue trabalhar e tem demanda*
329 *aqui na região, por que nós não temos professores especializados. Então assim, usando também,*
330 *além dessa cobrança da direção, que se abriu mais uma entrada na veterinária, que também*
331 *seria uma justificativa muito forte para a gente ter mais professores, nós precisamos de mais*
332 *professores. Agora, já está em Chapecó, já está no processo de tramitação de avaliação, o*
333 *nosso PPC, o novo PPC da veterinária, que também está baseado nas novas DCNs. E as novas*
334 *DCNs da medicina veterinária têm exigências que vão demandar de nós muito trabalho e horas*
335 *trabalhadas na carga horária para o professor. Aumenta no nosso curso um estágio interno que*
336 *a gente não tem agora, que aumenta muito a cada horário. E esse estágio interno tem que ser*
337 *exclusivo aqui dentro da universidade das nossas instalações e por áreas definidas nas*
338 *diretrizes. E para essas áreas a gente tem defasagem. Então, sabe, o professor Bial e colegas*
339 *aqui do conselho, acho que a gente tem que conversar melhor sobre essa distribuição, esses*
340 *números aí dessas sete vagas. A vaga do professor Antonio Pedroso eu entendi assim, é uma*
341 *reposição, porque a gente perdeu judicialmente. Mas a gente precisa de muito mais, muito mais*
342 *vagas. O curso demanda.”* A conselheira Tatiana Champion disse que a sua fala vai de encontro
343 com o que a professora Denise Maria Souza de Mello colocou. Falou que está há dez anos na
344 instituição e que, desde que entrou, viu a necessidade do curso de Medicina Veterinária em
345 ampliar seus códigos de vagas. Participou de dois processos seletivos para a contratação. Em
346 Chapecó ouviu de um dirigente na época um vice-reitor, falando que esse é o último código da
347 Veterinária, que agora a Veterinária está completa. Coloco esse desafio para que se consiga, que
348 se possa comparar com outras instituições e o desafio é comparar com as Universidades
349 Federais. Perguntou: *“...quantos docentes o curso de Medicina Veterinária tem em outros cursos*
350 *e quantos os nossos têm? E o nosso ele faz milagre com o que tem. Se a gente comenta*
351 *realmente com outros professores de outras federais o que nós temos, o que nós produzimos. Eu*
352 *também, enquanto eu estive no CONSUNI, eu lembro de uma discussão de a gente priorizar o*
353 *que temos. Então, primeiro a gente consolida o que nós temos para depois repensar em novas*
354 *possibilidades. Em nenhum momento fomos passado que para a gente criar novos cursos a*
355 *gente ia ter que desistir de novos códigos. Então, eu entendo, obviamente, a necessidade. Eu até*
356 *comentei aqui com a minha colega que a gente discutia, porque a gente precisava de uns 30*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO CAMPUS

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

357 *códigos de vaga. E não é no sentido de discutir e brigar internamente, mas só para a gente*
358 *pensar realmente, a ter a empatia da necessidade e a especificidade de cada curso. Quando o*
359 *professor Ronaldo colocou a necessidade de especialistas, eu concordo com ele, que cursos*
360 *precisam de especialistas. O Conselho Federal de Medicina Veterinária, ele tem 16*
361 *possibilidades de especialidades no curso de Medicina Veterinária. A professora de clínica de*
362 *pequenos animais trabalha, todo mundo sabe, com cardiologia, mas eu não sou oncologista,*
363 *não trabalho com terapia intensiva, não trabalho com oftalmologia, não trabalho com*
364 *dermatologia e todas essas outras áreas que são específicas, são especialidades. E a gente tenta*
365 *dar conta, né? É isso, a gente tenta. Então não é porque não tem um especialista que a gente*
366 *não consegue, de repente, ensinar o básico e o aluno tem que correr atrás da especificidade,*
367 *né? Mas eu quero aqui também apoiar a minha fala sobre a necessidade de consulta. Quando*
368 *tiver, eu acho que essa consulta poderia ter sido feita para mim também, como coordenadora do*
369 *Programa de Pós-Graduação, porque eu me lembro que a gente fez uma última reunião com o*
370 *coordenador da área da CAPs, que a professora Dalila e a professora Maiara estavam*
371 *presentes, e ele ressaltou que ele esteve presente em universidades para auxiliar, realmente, é*
372 *demonstrar a importância de contratação de novos professores, não só para o Programa de*
373 *Pós-Graduação, para a graduação, mas com atuação no programa. E o que aconteceu no*
374 *Programa de Medicina Veterinária, aqui da UFFS, o nosso, foi que, com a saída da professora*
375 *Gabrielle, o professor Paulo assumiu, e o programa acabou perdendo um professor quer, quer,*
376 *quer, não, porque o professor Paulo, ele já é o professor do programa. Então, nós não*
377 *ganhamos um novo professor. O professor Paulo, ele foi realocado, basicamente, do programa,*
378 *porque ele era um professor externo do Instituto Federal e veio para cá, mas nós não ganhamos*
379 *nenhum professor. O cenário que é muito preocupante é, o mínimo de docentes para um*
380 *programa de mestrado é de 12 docentes, permanentes, para um mestrado se consolidar. Hoje,*
381 *nós temos 7 docentes do Campus, porque os demais não têm produção, não atingem o mínimo*
382 *necessário para entrar no programa de mestrado. Não estou falando que é para a gente fechar,*
383 *é para a gente consolidar e trabalhar com tudo que a gente tem. É muito difícil abrir um*
384 *programa. Eu vejo colegas meus sofrendo muito em GTs, em DCNs e tendo negativas. Então,*
385 *para a gente repensar o quão valiosa seria essa vaga de um docente que poderia auxiliar no*
386 *curso de graduação com todas as demandas e solicitações, mas também no programa de pós-*
387 *graduação que já está vigente e precisa realmente, ele tem uma necessidade de novos*
388 *professores. Então, acho que a gente tem que repensar.”* O conselheiro Rafael Deola falou que
389 os três códigos de vagas para a Pedagogia são essenciais para a sua construção do curso. Escuta-
390 se os alunos estudando a Medicina Veterinária, falando do seu curso, reclamando, falando dos
391 professores, da falta de professores. Mas é um curso que já está consolidado no *Campus*. Assim
392 como a Letras, as Ciências Biológicas e tudo o mais. Esses cursos já estão consolidados. O que
393 se escuta nessas falas é querer descobrir um santo para cobrir o outro. Falou que a professora
394 disse que tem que fazer milagre. Imaginem na pedagogia, onde a coordenadora dá mais 3 CCRs.
395 Ao mesmo tempo, tem mais outros grupos. Falou que vê os professores se virando do avesso
396 para conseguir. Falou que parece que se busca que os estudantes das licenciaturas se evadissem
397 da universidade. A conselheira Vanessa dos Santos Moura comentou sobre as seguintes CCRs:
398 Fundamentos da administração pública, Desenvolvimento regional e poder local, Planejamento
399 na administração pública, Teoria do cooperativismo, Metodologias de avaliação e serviços
400 públicos, Administração de materiais, Finanças públicas, Economia brasileira contemporânea,
401 Extensão, universidade e sociedade, Políticas públicas, Inspeção social, Contabilidade pública.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO *CAMPUS*

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

402 Orçamento público, Laboratório, Observatório do desenvolvimento regional, Conjuntura ética na
403 administração pública, Gestão de pessoas, Estágio 1 e Estágio 2. São 17 componentes
404 curriculares que o professor Tiago ministra e a conselheira tem ministrado 13 componentes
405 curriculares. Para os 40 alunos que estão no curso. Falou que a Administração Pública é um dos
406 cursos que têm mais procura nos editais, junto com a Pedagogia, e junto com a Veterinária.
407 Inclusive a conselheira ministra disciplinas no Domínio Conexo como Políticas educacionais e
408 Organização do trabalho na escola. Ministra também aulas para a Veterinária e para a Nutrição,
409 em Direitos e Cidadania. O professor Tiago também atua na Veterinária. Disse que talvez o
410 conceito de milagre precise ser revisto. As três vagas que em tese poderão vir para o curso, estão
411 previstas na criação do curso. Se a entrada se mantiver bianual, têm-se os acordos de cooperação
412 técnica. Se houver a possibilidade da oferta anual, e que tudo se caminha nessa direção em razão
413 da demanda. O perfil de aluno que está entrando agora via SISU é completamente diferente do
414 primeiro grupo de alunos que entrou. Foi um processo seletivo especial em decorrência da
415 pandemia. A Catiane Maria Dalcortivo gastou todo o dinheiro do curso trazendo professores de
416 fora. Trazendo professores de Chapecó. Trazendo professores de Laranjeiras do Sul. *“Ah, mas*
417 *fizeram uma viagem para Guarapuáva. Uma viagem de estudos. Fizemos o ano passado. Com*
418 *que condições? Juntando pila que sobrou dos outros cursos. Porque o curso simplesmente ia*
419 *gastar todo o dinheiro. Trazendo professores de Chapecó para ministrar o componente de*
420 *Economia. Trazendo professores para ministrar os componentes. Então, é isso. A gente está*
421 *esgoelado e mais. A proposta aqui pelo que eu entendi é isso. Ou acolhemos, ou devolvemos as*
422 *vagas. Não existe um meio inteiro. Ou acolhemos a proposta da forma como ela foi feita. Ou a*
423 *gente devolve a vaga e corre o risco. E um alto risco de devolvê-las. E vai ter essa distribuição*
424 *para as novas universidades ou ampliação.”* O presidente falou que chegou o aviso da
425 PROGESP no dia 14, no email, dando um prazo exíguo para a direção responder sobre os
426 códigos de vagas necessários e urgentes para o Campus. Houve uma ligação da PROGESP
427 pedindo para que não se perdesse o prazo. Porque a intenção era resolver o assunto da
428 distribuição dos códigos de vagas até o final do primeiro semestre. Porque no início do segundo
429 semestre deveria haver lançamento de edital do concurso. O conceito de urgência para que se
430 possa informar corretamente é sobre a necessidade que temos aqui no *Campus* de avançar na
431 Pós-graduação, especificamente do mestrado que já se tem. Mas a necessidade que, como
432 *Campus*, temos de criar outros programas, inclusive. Foi vedado de ser incluído. Sobre o
433 argumento, inclusive, que Pós-graduação não gera códigos de vagas. Foi informado os códigos
434 de vagas que se perderam eventualmente para processos judiciais. As atividades acadêmicas que
435 vão deixar de ser realizadas se os códigos não forem aportados. Com base nesses dois critérios,
436 informamos as quatro necessidades. Inclusive informando a da Pedagogia e da Administração
437 Pública como última das prioridades. Para finalizar, o presidente apresentou os termos do regime
438 de votação que são os seguintes: Aprovar ou não o recebimento destas vagas para as finalidades
439 propostas aprovadas pelo colegiado de dirigentes da universidade. Se aprovado, se não aprovado,
440 remetemos um ofício indicando então o não recebimento dessas vagas, pelo entendimento do
441 conselho de que estas vagas não refletem as necessidades do *Campus* e portanto estão sendo
442 encaminhadas de volta. Se votarmos pelo recebimento, teríamos sessão ordinária do Conselho do
443 *Campus* na terça-feira da semana que vem e pautar na ordinária o perfil das vagas. Os três
444 colegiados envolvidos precisam se reunir e definir o perfil dos códigos com mestrado, doutorado,
445 preencher o formulário de solicitação de concurso docente que está disponível no manual das
446 chefias e instruir o processo entregando para a direção do *Campus*, para então remeter ao



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
CONSELHO DO *CAMPUS*

Avenida Edmundo Gaievski, 1000, acesso pela Rodovia PR 182, Realeza-PR, CEP 85770-000, 46 3543-8302
sedoc.re@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

447 conselho do *Campus*. Depois remete-se para a Comissão Institucional do Concurso. Em regime
448 de votação, por unanimidade foi aprovado o recebimento dos códigos de vaga, sendo o prazo de
449 até a semana que vem para que os colegiados decidam o perfil dessas vagas para o concurso.
450 Sendo 16 horas e dezenove minutos, não tendo mais nada a tratar, o presidente encerrou a sessão,
451 da qual eu, Flavio Riuzo So, Secretário da Direção e Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata
452 que, aprovada, será devidamente assinada por mim e pelo presidente.

MARCOS ANTÔNIO BEAL
Presidente do Conselho do *Campus*

FLAVIO RIUZO SO
Secretária da Direção e Órgãos Colegiados



Ata Nº 7/2024 - CONSC - RE (10.40.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/11/2024 13:33)

*FLAVIO RIUZO SO
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
ASCOM - RE (10.40.01)
Matrícula: ###678#9*

(Assinado digitalmente em 06/11/2024 15:17)

*MARCOS ANTONIO BEAL
DIRETOR DE UNIDADE
CRE (10.40)
Matrícula: ###675#1*

Visualize o documento original em <https://sipac.uffs.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 7,
ano: 2024, tipo: Ata, data de emissão: 06/11/2024 e o código de verificação: **ba750a04a2**